



**ANDALUZ
INVESTIMENTOS**

RELATÓRIO CARTEIRA

**IPMC - CAUCAIA/CE
JUNHO 2023**

2023

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA foi de -0,08% em junho	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)	2
Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	3
Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)	3
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	5
Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023	5
Taxa de juros	5
Preços	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	8
Conclusão:	8
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	9
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	9
2.6 Análise Comparativa de Fundos	9
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	10
2.8 Análise de Risco	10
2.9 Composição por Indicador	11
3. ENQUADRAMENTO	12
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	12
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA foi de -0,08% em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de -0,08% em junho, 0,31 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de maio (0,23%). Essa foi a menor variação para o mês de junho desde 2017, quando o índice foi de -0,23%. No ano, o IPCA acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses, de 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2022, a variação havia sido de 0,67%.

O resultado de junho foi influenciado principalmente pelas quedas em Alimentação e bebidas (-0,66%) e Transportes (-0,41%), que contribuíram com -0,14 p.p. e -0,08 p.p, respectivamente, para o resultado do mês. Artigos de residência (-0,42%) e Comunicação (-0,14%) também registraram recuo nos preços no IPCA de junho. No lado das altas, o maior impacto (0,10 p.p.) e a maior variação (0,69%) no índice do mês vieram de Habitação. Os demais grupos ficaram entre o 0,06% de Educação e o 0,36% de Despesas pessoais.

Cinco áreas apresentaram alta em junho. A maior variação foi em Belo Horizonte (0,31%), em função da energia elétrica residencial (13,66%), e menor, em Goiânia (-0,97%), influenciada pelas quedas na gasolina (-5,40%) e na energia elétrica residencial (-4,83%).

INPC foi de -0,10% em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de -0,10% em junho, abaixo do mês anterior (0,36%). No ano, o INPC acumula alta de 2,69% e, nos últimos 12 meses, de 3,00%, abaixo dos 3,74% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2022, a taxa foi de 0,62%.

Os produtos alimentícios caíram 0,66% em junho, após alta de 0,16% em maio. Nos produtos não alimentícios, houve alta de 0,08%, desacelerando em relação a maio (0,43%).

Doze áreas registraram queda em junho. O menor resultado foi em Goiânia (-0,86%), onde pesaram as quedas nos preços da gasolina (-5,40%) e da energia elétrica residencial (-4,79%). A maior variação, por sua vez, foi em Recife (0,38%), puxada pelas altas na gasolina (4,09%) e na energia elétrica residencial (3,73%).

1.2 Cenário Brasileiro

IGP-M cai 1,93% em junho de 2023

A inflação ao produtor registrou nova deflação, agora impulsionada pela queda dos preços dos combustíveis na refinaria. O preço do Diesel encolheu 13,82%, enquanto a preço da gasolina caiu 11,69%.

Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) caiu 2,73% em junho, ante queda de 2,72% em maio. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais caiu 1,22% em junho. No mês anterior, a taxa do grupo havia caído 0,16%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo combustíveis para o consumo, cuja taxa passou de -1,27% para -10,56%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, caiu 0,39% em junho, após queda de 0,09% no mês anterior.

A taxa do grupo Bens Intermediários registrou nova queda, passando de -1,49% em maio para -2,88% em junho. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, cujo percentual passou de -6,09% para -11,44%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, caiu 1,39% em junho, contra queda de 0,64% em maio.

O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 4,10% em junho, após registrar -6,48% em maio. Contribuíram para a suavização da queda do grupo os seguintes itens: minério de ferro (-13,26% para -2,21%), soja em grão (-9,40% para -4,32%) e milho em grão (-15,64% para -14,85%). Em sentido oposto, destacam-se os seguintes itens: leite in natura (3,92% para -4,51%), bovinos (-3,34% para -6,55%) e café em grão (-1,81% para -5,49%).

Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) caiu 0,25% em junho. Em maio, o índice variara 0,48%. Sete das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo Transportes, cuja taxa de variação passou de 0,50% para -1,68%. Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item gasolina, cujo preço variou -3,00%, ante -0,09% na edição anterior.

Também apresentaram decréscimo em suas taxas de variação os grupos: Alimentação (0,79% para -0,33%), Saúde e Cuidados Pessoais (1,22% para 0,41%), Habitação (0,75% para 0,41%), Comunicação (0,91% para 0,14%), Despesas Diversas (0,75% para 0,32%) e Vestuário (0,58% para 0,42%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: hortaliças e legumes (6,32% para -1,56%), medicamentos em geral (2,01% para 0,40%), gás de bujão (1,61% para -2,71%), tarifa de telefone móvel (2,59% para 0,20%), jogo lotérico (8,66% para 3,30%) e roupas (0,65% para 0,39%).

Em contrapartida, apenas o grupo Educação, Leitura e Recreação (-2,32% para -0,55%) registrou acréscimo em sua taxa de variação. Esta classe de despesa foi influenciada pelo item passagem aérea, cuja taxa passou de -13,29% para -3,87%.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,85% em junho, ante 0,40% em maio. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de maio para junho: Materiais e Equipamentos (-0,06% para -0,15%), Serviços (0,64% para 0,18%) e Mão de Obra (0,75% para 1,81%).

1.3 Cenário Internacional

Inflação ao consumidor (CPI) nos EUA sobe 0,2% em junho e vai a 3,0% em 12 meses, abaixo do esperado

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) nos Estados Unidos subiu 0,2% em junho, após uma alta de 0,1% em maio, segundo dados com ajuste sazonal divulgados nesta quarta-feira (12) pelo Departamento do Trabalho americano. Com isso, a inflação desacelerou de 4,0% para 3,0% no acumulado em 12 meses.

O indicador ficou abaixo do estimado pelo consenso Refinitiv de analistas, que apontava para alta de 0,3% na leitura mensal e inflação de 3,1% em 12 meses.

O núcleo da inflação, que desconsidera as variações de alimentos e energia, subiu 0,2% no mês e 4,8% nos últimos 12 meses. Em abril, a taxa acumulada estava em 5,3%.

O índice de habitação ("Shelter") foi o que mais contribuiu para o aumento mensal da inflação americana, respondendo por mais de 70% da alta. O índice de seguro de veículos automotores também contribuiu.

O índice de alimentos subiu 0,1% em junho, após alta de 0,2% no mês anterior. Os preços dos alimentos, por sua vez, ficaram estáveis, embora o índice de alimentação fora do domicílio tenha avançado 0,4% em junho. Os preços da energia cresceram

0,6% no mês.

China à beira da deflação acentua fraqueza econômica

A economia da China esteve à beira de uma deflação em junho, o que intensificou a pressão sobre Pequim para lançar um pacote de estímulos mais fortes para dar sustentação à recuperação cambaleante do país no pós-pandemia.

O índice de preços ao consumidor (IPC) ficou estável na comparação anual e teve uma queda de 0,2% em relação ao mês anterior, enquanto os preços na "porta da fábrica" tiveram a maior deflação desde 2016, de 5,4% em termos anuais, afetados pelo enfraquecimento na demanda por bens de consumo e manufaturados.

Os dados são a mais nova evidência do impacto na economia chinesa da estagnação da recuperação pós-reabertura da covid e da alta global dos juros que reduziram os gastos do consumidor.

Economistas temem que o declínio generalizado dos preços afete a já frágil confiança na China, deixando a economia presa em um ciclo vicioso em que a demanda fraca e os preços mais baixos se reforçam mutuamente.

1.4 Bolsa

Com alta de quase 10%, Ibovespa é o melhor investimento de junho – mas o semestre foi do bitcoin e da renda fixa

O primeiro semestre chega ao fim nesta sexta-feira (30) bem diferente de como começou. A mudança de perspectiva para os juros no Brasil fez a bolsa e os ativos de renda fixa mais arrojados passarem de patinhos feios a belos cisnes no ranking dos melhores investimentos.

Já o bitcoin observou um verdadeiro renascimento e, depois de um 2022 difícil, foi coroado como o melhor investimento do primeiro semestre de 2023.

Mas vamos por partes. Em junho, o campeão foi o Ibovespa, com uma alta de 9% e fechamento em 118.087 pontos. O pódio é completado pelo bitcoin e pelo IFIX, o Índice de Fundos Imobiliários

No semestre, porém, a principal criptomoeda do mundo disparou na frente dos investimentos tradicionais, com alta de quase 70% em reais, seguida do Tesouro Prefixado 2029 e do Tesouro IPCA+ 2045, dois títulos públicos de longo prazo que se beneficiam de cenários de queda de juros.

A eles se seguem todos os títulos públicos prefixados e indexados à inflação disponíveis para compra no Tesouro Direto desde o início do ano. De fato, o semestre foi da renda fixa, principalmente desses ativos que se valorizam quando os juros futuros caem.

Os títulos de dívida de empresas só não tiveram a mesma sorte porque o mercado de crédito privado sofreu no início do ano com a revelação de uma fraude contábil bilionária nas Americanas e os problemas financeiros da Light, eventos que contaminaram esses ativos. Ainda assim, as debêntures estão se recuperando e seus índices de mercado também têm retorno acumulado positivo no ano.

1.5 Projeções

Mercado eleva para 2,14% projeção do crescimento da economia em 2023

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu pela sexta vez seguida, passando de 1,84% para 2,14%. A estimativa está no boletim Focus de hoje (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,2%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,99%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - também está em queda e passou de 5,42% para 5,12% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,8% para os dois anos.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

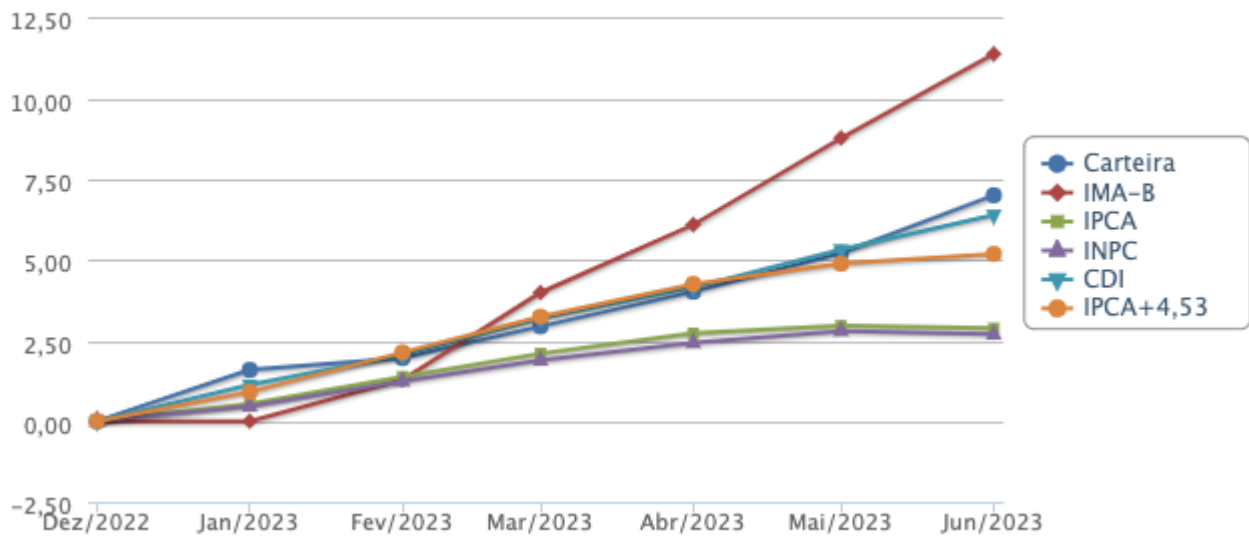
Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,25% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Preços

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

fonte: agenciabrasil.ebc.com.br

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/05/2023	Saldo em 30/06/2023	Rentabilidade
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$483.045,45	R\$493.212,50	2,10%
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	R\$619.464,53	R\$640.812,24	3,45%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	R\$913.254,19	R\$922.278,29	0,99%
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	R\$1.192.777,92	R\$1.276.447,52	7,01%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$1.444.807,78	R\$1.461.169,56	1,13%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	R\$1.764.916,80	R\$1.785.932,16	1,19%
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	R\$3.149.557,50	R\$3.183.749,59	1,09%
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	R\$4.085.211,35	R\$4.451.319,64	8,96%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$3.054.643,64	R\$7.235.518,74	0,77%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	R\$7.408.510,64	R\$7.484.886,01	1,03%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$11.391.509,26	R\$7.650.637,34	1,01%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$11.507.895,08	R\$7.772.344,85	1,05%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$8.148.529,33	R\$8.232.585,65	1,03%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$9.394.613,13	R\$9.503.399,30	1,16%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	R\$17.184.494,90	R\$17.281.577,26	1,09%
	R\$81.743.231,51	R\$79.375.870,66	

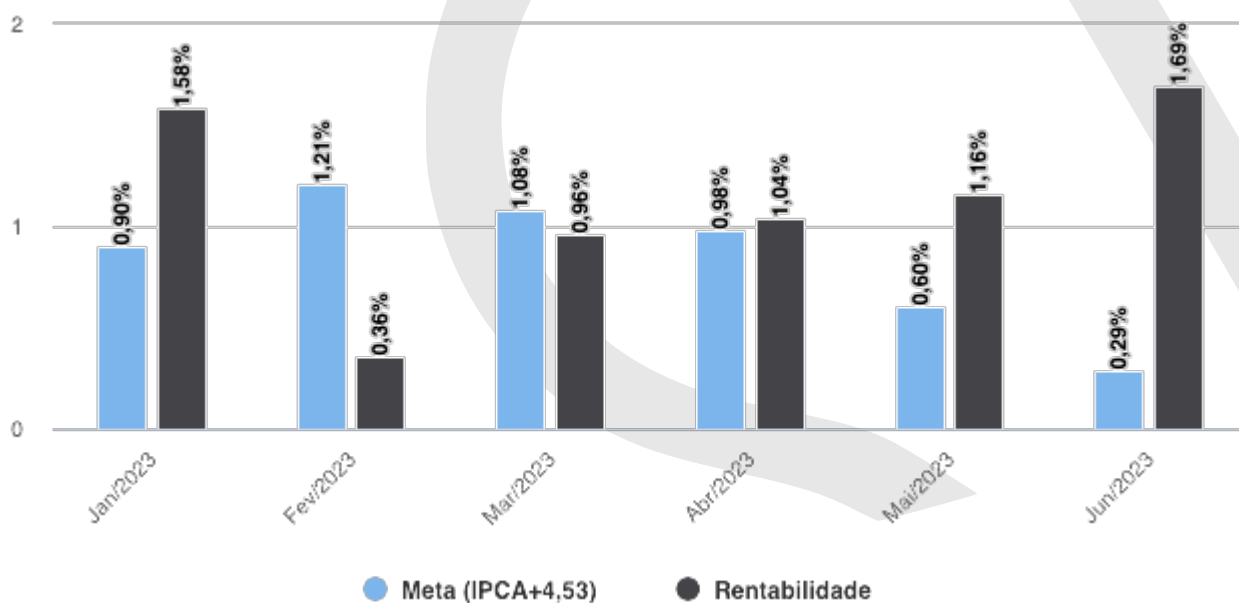
* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/05/2023	Saldo em 30/06/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$34.117.241,87	R\$38.880.046,05	48,98%	2,00%
Caixa Econômica Federal	R\$41.838.846,44	R\$34.574.457,93	43,56%	1,00%
Banco Bradesco S.A.	R\$1.444.807,78	R\$1.461.169,56	1,84%	1,13%

Instituição Financeira	Saldo em 31/05/2023	Saldo em 30/06/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	R\$3.149.557,50	R\$3.183.749,59	4,01%	1,09%
SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM S.A.	R\$1.192.777,92	R\$1.276.447,52	1,61%	7,01%
	R\$81.743.231,51	R\$79.375.870,66		

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	Índice de ref.	Resultado
Junho/2023	1,69%	0,29%	IPCA+4,53	Cumpriu a meta
Maio/2023	1,16%	0,60%	IPCA+4,53	Cumpriu a meta
Abril/2023	1,04%	0,98%	IPCA+4,53	Cumpriu a meta
Março/2023	0,96%	1,08%	IPCA+4,53	Não cumpriu a meta

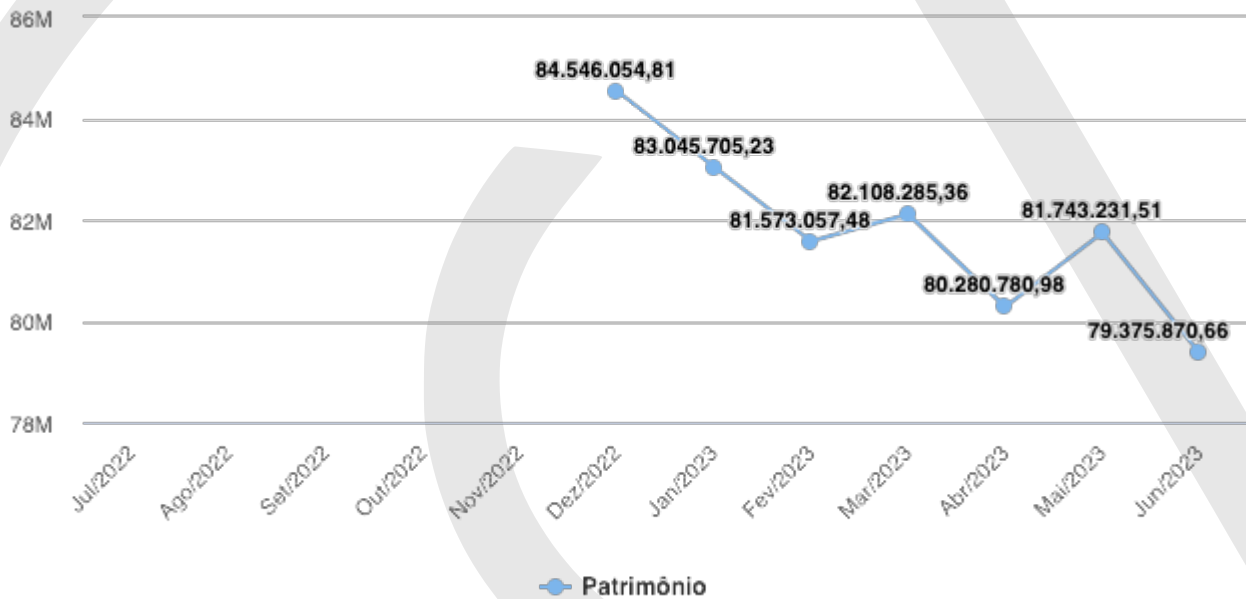
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+4,53, foi de 0,2896% e o IPMC atingiu o percentual de 1,6939% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Junho/2023	R\$79.375.870,66	-2,90%
Maio/2023	R\$81.743.231,51	1,82%
Abril/2023	R\$80.280.780,98	-2,23%
Março/2023	R\$82.108.285,36	0,66%
Fevereiro/2023	R\$81.573.057,48	-1,77%
Janeiro/2023	R\$83.045.705,23	-1,77%
Dezembro/2022	R\$84.546.054,81	

2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	3,45%	13,75%	13,75%	23,62%	R\$135.871.209,74	30/11/2020	0,85%	0,00%	R\$0,01
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	8,96%	5,17%	5,17%	12,53%	R\$1.359.136.301,75	23/03/2006	1,00%	20,00%	R\$0,01
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	1,19%	6,37%	6,37%	12,61%	R\$18.461.125.955,25	29/06/2006	0,50%	0,00%	R\$0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	1,00%	5,98%	5,98%	12,44%	R\$3.981.962.759,92	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	1,03%	6,99%	6,99%	10,05%	R\$5.979.331.593,91	17/12/1999	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	1,09%	6,44%	6,44%	13,54%	R\$12.932.857.838,15	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	1,09%	6,41%	6,41%	13,29%	R\$1.119.470.619,30	12/03/2004	0,50%	0,00%	R\$50.000,00
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	7,01%	6,10%	6,10%	18,71%	R\$65.617.935,30	04/06/1991	2,00%	0,00%	R\$0,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	1,13%	6,53%	6,53%	13,87%	R\$7.380.785.309,70	05/10/1999	0,20%	0,00%	R\$1,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,03%	7,00%	7,00%	10,18%	R\$8.701.702.388,17	09/07/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,12%	6,42%	6,42%	13,55%	R\$14.728.855.026,51	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	0,99%	5,64%	5,64%	11,68%	R\$1.033.700.979,36	30/08/2012	0,80%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,16%	6,59%	6,59%	13,58%	R\$6.425.823.034,40	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	2,10%	8,26%	8,26%	14,59%	R\$5.517.910.393,15	04/11/2016	0,40%	0,00%	R\$1.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,16%	6,50%	6,50%	13,62%	R\$5.452.420.600,20	17/12/2015	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/05/2023	Saldo em 30/06/2023	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$61.244.543,87	R\$62.109.552,19	78,25%	1,00%
Renda Variável	R\$7.662.370,60	R\$8.154.511,56	10,27%	6,00%
Renda Fixa Referenciado	R\$12.836.317,04	R\$9.111.806,90	11,48%	1,00%
	R\$81.743.231,51	R\$79.375.870,66		

2.8 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emissoras de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade varia quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	Renda Fixa	3,238292	30/06/2023
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	Renda Fixa	3,337611	30/06/2023
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Renda Fixa	4,549278	30/06/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	Renda Fixa	5,667453	30/06/2023
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	Renda Fixa	5,704244	30/06/2023

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	Renda Fixa	5,753132	30/06/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	Renda Fixa	6,411926	30/06/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	Renda Fixa	11,362895	30/06/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	Renda Fixa	35,266118	30/06/2023
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	Renda Fixa Referenciado	3,343390	30/06/2023
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Renda Fixa Referenciado	8,669609	30/06/2023
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	Renda Variável	3,129356	30/06/2023
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	Renda Variável	3,255328	30/06/2023
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	Renda Variável	4,759218	30/06/2023
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	Renda Variável	9,378370	30/06/2023

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, no caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/05/2023	Particip.	Saldo em 30/06/2023	Particip.
OUTROS	R\$1.102.509,98	1,35%	R\$1.134.024,74	1,43%
IRF-M 1	R\$9.394.613,13	11,49%	R\$9.503.399,30	11,97%
CDI	R\$50.411.079,16	61,67%	R\$47.293.207,80	59,58%
IBOVESPA	R\$5.277.989,27	6,46%	R\$5.727.767,16	7,22%
IMA-B 5	R\$15.557.039,97	19,03%	R\$15.717.471,66	19,80%
	R\$81.743.231,51		R\$79.375.870,66	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado	Enquadrado art.18	Enquadrado art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	32,40%	R\$25.714.083,46			
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	100,00%	10,37%	R\$8.232.585,65	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	11,97%	R\$9.503.399,30	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP	100,00%	9,43%	R\$7.484.886,01	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ES	100,00%	0,62%	R\$493.212,50	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	57,33%	R\$45.507.275,64			
- BB PREVID RF PERFIL FI EM COTAS	60,00%	21,77%	R\$17.281.577,26	Enquadrado	Não Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLU	60,00%	9,12%	R\$7.235.518,74	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	9,64%	R\$7.650.637,34	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	60,00%	1,16%	R\$922.278,29	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	60,00%	1,84%	R\$1.461.169,56	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BNB FI RF PLUS LP	60,00%	4,01%	R\$3.183.749,59	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIX	60,00%	9,79%	R\$7.772.344,85	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	30,00%	7,22%	R\$5.727.767,16			
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	30,00%	5,61%	R\$4.451.319,64	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENT	30,00%	1,61%	R\$1.276.447,52	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	10,00%	0,81%	R\$640.812,24			
- BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE	10,00%	0,81%	R\$640.812,24	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	10,00%	2,25%	R\$1.785.932,16			

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado	Enquadrado art.18	Enquadrado art.19
- BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDA	15,00%	2,25%	R\$1.785.932,16	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%				
			R\$79.375.870,66			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	80,00%	32,40%
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	10,00%	80,00%	10,37%
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	10,00%	80,00%	0,62%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	10,00%	80,00%	9,43%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10,00%	80,00%	11,97%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	20,00%	60,00%	57,33%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	20,00%	60,00%	21,77%
- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	20,00%	60,00%	9,79%
- BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	20,00%	60,00%	4,01%
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	20,00%	60,00%	1,16%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	20,00%	60,00%	1,84%

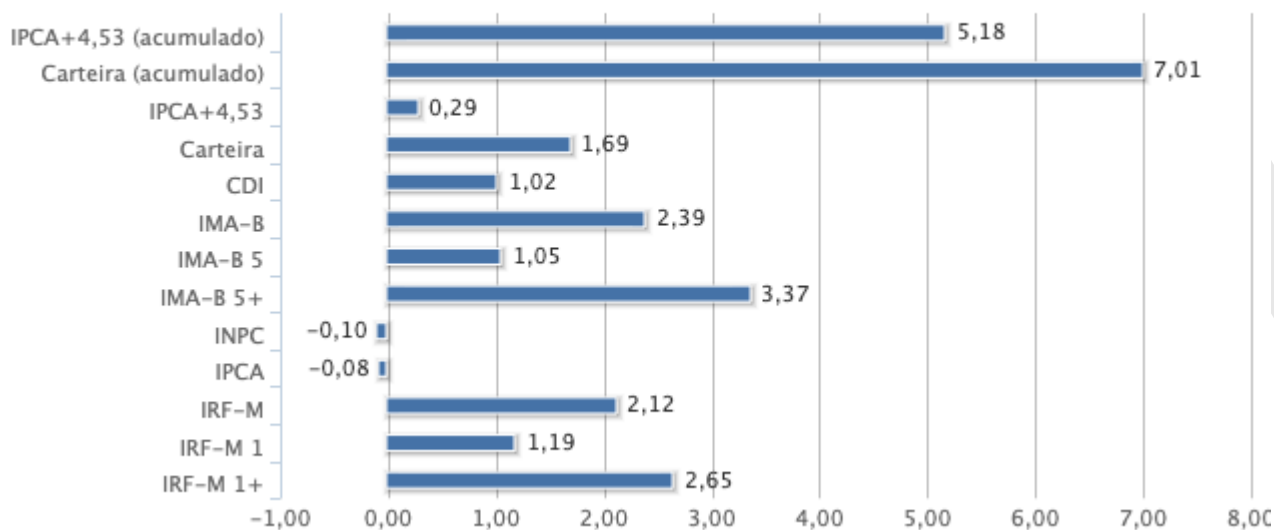
Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	20,00%	60,00%	9,64%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	20,00%	60,00%	9,12%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	4,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	7,22%
- BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	0,00%	20,00%	1,61%
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	0,00%	20,00%	5,61%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	10,00%	0,81%
- BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	0,00%	10,00%	0,81%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	2,25%
- BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	0,00%	10,00%	2,25%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo não reclassificado	0,00%	0,00%	0,00%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os RPPS são sempre muito bem ajudados em suas metas quando o indicador de inflação apresenta valores negativos, e foi exatamente isso que aconteceu neste mês. Veja abaixo o resumo da rentabilidade do seu município.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+4,53 a.a.) foi de 0,29%, porém o IPMC obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,69%, superando com folga o percentual necessário.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o IPMC obteve rendimento de R\$ 1.322.169,17 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -3.689.530,02. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 5.482.887,41. O saldo em conta corrente foi de R\$ 468.737,32.

Com a esperança do decréscimo na taxa de juros, os investidores estão esperançosos quanto há uma melhora no cenário econômico nacional. O Primeiro semestre encerra-se com poucos problemas no critério investimentos e espera-se uma evolução continua nos números nacionais.